

Boletim de Vacinação Eletrónico (BVE)

Categoria: Portugal + Inteligente

Designação do projeto: Boletim de Vacinação Eletrónico (BVE)

Programa financiador: Programa Compete 2020

Data de início: 01/10/2015

Data de fim: 31/12/2017

Custo elegível: €168.753,02

Valor financiado: €143.440,07

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E

Localização: Grande Lisboa

Website: <https://www.spms.min-saude.pt/>

Resumo do projeto: O Boletim de Vacinação Eletrónico permitiu o registo e a gestão digital das vacinas administradas, criando um registo único e centralizado, com acesso seguro para os profissionais de saúde e alertas clínicos sobre contraindicações, intervalos de dosagem e outras informações críticas. Os cidadãos passaram a consultar o seu histórico vacinal digitalmente, enquanto as entidades de saúde passaram a dispor de módulos para identificação de utentes elegíveis, monitorização, rastreio e extração de indicadores de apoio à decisão, reforçando também a capacidade de resposta em campanhas de vacinação.

Este projeto revelou-se determinante em período de pandemia de COVID-19 e evoluiu com a plataforma VACINAS, a solução nacional que suporta a gestão da vacinação em Portugal, assegurando rastreabilidade, interoperabilidade e segurança dos dados.

Atualmente, o sistema nacional de suporte à vacinação abrange o calendário vacinal de mais de 13 milhões de cidadãos, sendo utilizada por médicos, enfermeiros e farmacêuticos em mais de 6.000 pontos de vacinação dos setores público, privado e social. Esta visão integrada e inovadora reforça a rastreabilidade, fiabilidade, rapidez de acesso e interoperabilidade, traduzindo-se em maior eficiência, dados mais fiáveis, melhor planeamento e registos permanentemente acessíveis no Portal e na App SNS 24.

Com mais de 210 milhões de registos de vacinação efetuados e disponíveis em formato digital, este projeto simplificou processos, reduziu custos e melhorou a qualidade da informação em Portugal, graças ao apoio dos fundos europeus.

Impactos e resultados do projeto: O Boletim de Vacinação Eletrónico impactou a gestão da vacinação em Portugal, criando pela primeira vez um registo vacinal nacional, unificado e acessível em tempo real para cidadãos, profissionais de saúde e entidades responsáveis pela gestão do Programa Nacional de Vacinação.

A implementação do projeto permitiu melhorar a qualidade, fiabilidade e disponibilidade da informação clínica. Esta transformação reduziu situações de duplicação de registos, minimizou riscos de dupla vacinação e reforçou a segurança clínica.

O projeto simplificou igualmente a experiência dos cidadãos, que passaram a poder consultar o seu boletim de vacinas através da Área Pessoal e da App SNS 24.

Ao nível da eficiência administrativa, a digitalização permitiu reduzir a necessidade de transcrição manual de informação vacinal, alcançando uma redução de 17,65%, superando a meta inicialmente estabelecida de 15%.

Até junho de 2026 encontravam-se registadas mais de 210 milhões de registo de vacinação na plataforma nacional, evidenciando a sua ampla adoção e relevância para o sistema de saúde português.

A relevância nacional deste projeto, tem vindo a ser reforçada através de mecanismos de apoio comunitários, nomeadamente financiamento pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), substitui a anterior plataforma VACINAS.

Esta solução digital, desenvolvida pela SPMS, acompanha todo o processo de vacinação ao longo da vida dos utentes, permitindo aos profissionais de saúde:

- Consultar rapidamente o histórico vacinal;
- Registar novas administrações;
- Emitir um documento com o resumo dos dados de imunização;
- Aceder a informação para apoio à decisão na administração de vacinas;
- Obter dados para suporte à monitorização de stocks da Unidade de Saúde.

Destaca-se o facto deste projeto ter sido vencedor do prémio de melhor projeto de transformação digital na área da saúde nos Portugal Digital Awards, o que evidencia o impacto nacional para os Portugueses.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: O Boletim de Vacinação Eletrónico constitui uma das mais relevantes iniciativas de transformação digital da saúde em Portugal, distinguindo-se pela criação de uma infraestrutura nacional inteligente para gestão da informação vacinal.

A principal inovação do projeto reside na substituição de um modelo assente em documentos físicos e sistemas isolados por uma plataforma nacional única, interoperável e acessível em tempo real. Esta abordagem permitiu integrar profissionais de saúde, cidadãos e entidades responsáveis numa mesma rede de informação fiável e permanentemente atualizada.

O sistema incorpora funcionalidades avançadas de apoio à decisão clínica, disponibilizando alertas automáticos relativos a contraindicações, intervalos entre doses e cumprimento dos esquemas vacinais.

O projeto transformou informação dispersa em inteligência operacional, disponibilizando ferramentas de monitorização e análise que apoiam a avaliação da cobertura vacinal, gestão de campanhas de vacinação e a definição de estratégias de saúde pública.

Em 2017 com este projeto e inserida no processo de transformação digital, a MySNS Carteira – A Carteira eletrónica da Saúde incorpora o Boletim de Vacinas, tornando possível consultar as vacinas tomadas, nomeadamente a vacina da gripe, e verificar as tomas seguintes.

No âmbito da disponibilização mobile, o boletim de vacinas passou de estar disponível no MySNS Carteira para estar no presente na app SNS24.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro: A sustentabilidade do Boletim de Vacinação Eletrónico está garantida pela sua integração estrutural nos sistemas nacionais de informação da saúde e pela sua utilização diária por cidadãos e profissionais de saúde.

O financiamento necessário à manutenção da plataforma encontra-se enquadrado nos mecanismos regulares de financiamento do setor da saúde, garantindo a continuidade dos benefícios gerados pelo investimento inicial apoiado por fundos europeus, graças ao projeto promovido pelo SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, com o apoio do COMPETE 2020.

O projeto gera ainda ganhos de eficiência duradouros através da redução de tarefas administrativas, eliminação de processos redundantes e utilização de base de dados central que evita duplicação de informação e custos operacionais.

Com a transição para o Boletim de Vacinas Eletrónico, o cidadão tem uma maior acessibilidade à informação sobre vacinas, permitindo consultar o histórico de vacinação de forma simples e segura através do Registo de Saúde Eletrónico – Área do Cidadão do Portal SNS. Esta plataforma online facilita a partilha do Boletim de Vacinas, simplificando procedimentos como as matrículas escolares, eliminando preocupações com a perda ou extravio do boletim em papel.

Esta iniciativa beneficia os cidadãos, tornando o acesso à informação sobre vacinação mais eficiente e fortalece a proximidade do Serviço Nacional de Saúde com a população, potencializando os ganhos em saúde para todos.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: O Boletim de Vacinação Eletrónico foi concebido com uma abordagem centrada nos seus principais utilizadores: cidadãos, profissionais de saúde e entidades responsáveis pela implementação das políticas de vacinação.

Ao longo do desenvolvimento e implementação do projeto foram considerados os contributos das equipas e das entidades responsáveis pelo Programa Nacional de Vacinação, assegurando que a solução responde às necessidades dos profissionais e aos objetivos da saúde pública.

Os cidadãos assumem um papel central no projeto, através do acesso direto ao seu histórico vacinal nos canais SNS 24, promovendo maior autonomia, transparência e participação na gestão da sua saúde. A possibilidade de consultar vacinas administradas, vacinas em falta e descarregar o boletim eletrónico reforça a proximidade entre os serviços públicos e os seus utilizadores.

O envolvimento contínuo dos diferentes públicos é evidenciado pela utilização massiva da plataforma, que registava mais de 210 milhões de registos de vacinação até junho de 2026, tornando o BVE um instrumento essencial para cidadãos, profissionais e organizações de saúde.

A plataforma VACINAS é acedida, diretamente ou por integração, por médicos, enfermeiros e farmacêuticos de mais de 6000 pontos de vacinação do sector público, privado e social.

Esta participação contribui para a melhoria da qualidade dos dados, uma maior adesão aos programas de vacinação e o fortalecimento da capacidade de resposta do sistema de saúde.

Potencial de transferibilidade do projeto: O Boletim de Vacinação Eletrónico apresenta um elevado potencial de replicação, demonstrando como a utilização inteligente dos dados e a interoperabilidade podem transformar serviços públicos essenciais.

O modelo desenvolvido assenta em princípios universais de centralização da informação, integração de sistemas, acesso seguro, utilização de dados em tempo real e disponibilização de serviços digitais centrados no cidadão. Estes princípios podem ser aplicados a múltiplos domínios da saúde e da Administração Pública.

A experiência adquirida permite replicar esta abordagem em áreas como programas de rastreio, gestão de doenças crónicas, registos clínicos especializados, saúde materna e infantil ou outros sistemas de acompanhamento populacional, potenciando ganhos semelhantes de eficiência, qualidade da informação e capacidade de decisão.

Para além da sua aplicabilidade nacional, o projeto constitui uma boa prática europeia de transformação digital no setor da saúde, demonstrando como é possível substituir processos assentes em documentação física por infraestruturas digitais interoperáveis e orientadas por dados.

O BVE evidencia que o investimento em infraestruturas inteligentes de informação não produz apenas ganhos operacionais imediatos, mas cria também capacidades permanentes de análise, monitorização e apoio à decisão que podem ser transferidas para outros setores, entidades e territórios, ampliando o impacto do investimento público.